

Código Coleção:	1393L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Mas papais...(Editora Jujuba, 2013, 21 páginas), livro infantil de Mathieu Lavoie e Marianne Dubuc, tradução de Maria Viana, é um livro de imagens e texto que narra a história de um pai (macaco) e seus dois filhos (macaquinhos) na hora de dormir. O livro é indicado para pré-escola e traz como tema "família, amigos e escola" e "diversão e aventura". O livro promove uma importante discussão sobre as rotinas diárias das crianças e como pais e filhos lidam com essa rotina.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não se aplica
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não se aplica
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O livro está isento de clichês. Não explora a violência de modo acrítico. No plano verbal, pode-se dizer que o texto é extremamente simples, mas que isso faz parte do projeto de trazer uma situação de comunicação diária entre pai e filhos. Desta forma não seria adequado trazer um registro mais elaborado ou uma linguagem extremamente polissêmica. A principal técnica utilizada é a da repetição - típica de histórias populares - que consiste no pai dando boa noite para os filhos e esse "boa noite" sempre sendo deixado para depois pela falta de um objeto necessário para as crianças dormirem. Isso gera um efeito de humor e estratégias de antecipação: qual será a próxima coisa solicitada pelos macaquinhos? O final surpreendente, ao se romper com estrutura da falta de alguma coisa, gera um efeito humorístico. A relação entre texto e imagem é muito bem construída. A ligação ao gênero conto é correta considerando-se o conto popular que se vale desses elementos repetitivos que facilitam o contar a história mais uma vez.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual não tem ideias preconceituosas e não trata da violência. No plano das ilustrações, o livro proporciona aprendizagens muito significativas. As imagens ampliam o sentido do texto ao se partir do vazio do quarto das crianças (p. 4) que vai aos poucos sendo preenchido pelos objetos que elas pedem para poder dormir (tendo seu ápice na página 17). Esse preenchimento gradual permite uma interação entre o leitor e o texto, podendo suscitar atividades de análise de seu próprio espaço (do seu quarto, do lugar onde dorme, dos objetos que o quarto possui). Outras ilustrações como a do monstro embaixo da cama são muito lúdicas e propiciam discussões sobre os medos e preocupações das crianças (p.12). As ilustrações permitem uma leitura que precede a palavra e isso pode servir como uma boa estratégia de leitura a ser explorada pelo professor.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem	

conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O livro não apresenta tratamento problemático dos temas.

No plano temático, o livro "Mas papai..." aborda com bom humor as relações entre pais e filhos no cotidiano. A imagem do pai cheio de coisas para fazer e seus filhos procurando ampliar aquele contato com o pai é muito sugestiva. Trata-se de uma situação que pode ser vivenciada por muitos filhos cujos pais trabalham e que o contato se limita a poucas horas por dia. É interessante também notar o desvio para figura paterna que é responsável pelo cuidado das crianças quase o tempo todo. A mãe só aparece ao final do livro depois que o pai cumpriu com quase todas as exigências das crianças. Neste sentido, o livro pode suscitar boas discussões sobre o papel de pai e mãe na criação dos filhos.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O livro traz ao final informações sobre os autores de um modo bem descontraído.

No que concerne ao projeto gráfico-editorial, o livro traz uma bela capa com um pai cheio de objetos em suas mãos e um texto na contracapa que pode mobilizar os alunos para leitura do livro. Destaca-se a explicação que consta na página 3 sobre os dados de catalogação do livro (autor, editora e equipe envolvida no projeto de um livro). Esses elementos podem ser discutidos com as crianças. O formato do livro - o caráter repetitivo das frases - favorece a leitura para essa fase em que muitos precisam da ajuda de professores e adultos para lerem os livros.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica

O livro não apresenta erros crassos e está isenta de preconceitos e moralismos.

A obra é literária e dialoga com o conto popular - com sua estrutura repetitiva e com animais que personalizam características humanas. Esse aspecto repetitivo do conto popular é muito importante nessa fase da vida, pois possibilita o reconto da história e familiarização com aspectos da narrativa. Os temas apresentados no ato da inscrição são abordados na obra.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio ao professor do livro Mas papai... traz informações sobre os autores e o gênero (conto). A forma como tema é tratado está bem explicada na página 2: "O livro aborda um tema familiar. Na hora de dormir, as crianças sabem que, quanto mais desculpas conseguirem inventar, mais adiarão a hora de ir para a cama. Uma história que aborda um momento real, mas com muita ironia e humor."

Há uma relação muito boa com as BNCC como se pode ver na página 3:

"? Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
 ? Produzir suas próprias histórias orais e escritas, em situações com função social significativa.
 ? Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de textos, por meio da escrita espontânea.
 ? Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
 ? Valorizar características de seu corpo e respeitar as características dos outros."

As atividades propostas são bastante coerentes para o nível de ensino - como por exemplo a produção de listas ou o acréscimo de um objeto pessoal na lista de solicitações ao pai.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

Aqui deve-se considerar que no plano verbal o texto é bastante repetitivo e que isso faz parte do projeto autoral (que dialoga com as histórias populares). Desta forma deve-se destacar as atividades que se relacionam à leitura das imagens do livro:

"Cabe destacar que nas páginas ímpares aparece sempre o pai com o objeto perdido (exceto a em que aparece o monstro e a que está beijando os filhos na cama) e, nas páginas pares, os macaquinhos, cada vez com mais objetos ao seu redor. O que permitirá ao professor criar atividades, tendo em vista a leitura de imagens."

Esse tipo de apontamento é muito importante para aprendizagem do próprio professor sobre como ler imagens.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

As atividades do material do professor procuram criar uma identidade entre as crianças-leitoras e os personagens da história. Assim várias atividades se relacionam a uma interação com o texto, por exemplo na página 4: "Pode-se ajudá-las a refletir sobre como os macaquinhos poderiam ter resolvido a questão sem que os pais ficassem tão sobrecarregados e eles não perdessem uma noite inteira de sono." Este tipo de atividade é importante por conta de colocar os alunos-leitores em uma relação crítica com o texto. Outra proposta se liga a criação de mais uma desculpa dos macaquinhos. Trata-se de uma atividade muito criativa e que pode trazer bons resultados.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Este material não apresentado para análise.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
---	----------

Mas papais...(Editora Jujuba, 2013, 21 páginas), livro infantil de Mathieu Lavoie e Marianne Dubuc, tradução de Maria Viana, é um livro de imagens e texto que narra a história de um pai (macaco) e seus dois filhos (macaquinhos) na hora de dormir. O livro é indicado para pré-escola e traz como tema "família, amigos e escola" e "diversão e aventura". O livro promove uma importante discussão sobre as rotinas diárias das crianças e como pais e filhos lidam com essa rotina.

No plano verbal, pode-se dizer que o texto é extremamente simples, mas que isso faz parte do projeto de trazer uma situação de comunicação diária entre pai e filhos. Desta forma não seria adequado trazer um registro mais elaborado ou uma linguagem extremamente polissêmica. A principal técnica utilizada é a da repetição - típica de histórias populares - que consiste no pai dando boa noite para os filhos e esse "boa noite" sempre sendo deixado para depois pela falta de um objeto necessário para as crianças dormirem. Isso gera um efeito de humor e estratégias de antecipação: qual será a próxima coisa solicitada pelos macaquinhos? O final surpreendente, ao se romper com estrutura da falta de alguma coisa, gera um efeito humorístico. A relação entre texto e imagem é muito bem construída. A ligação ao gênero conto é correta considerando-se o conto popular que se vale desses elementos repetitivos que facilitam o contar a história mais uma vez.

No plano das ilustrações, o livro proporciona aprendizagens muito significativas. As imagens ampliam o sentido do texto ao se partir do vazio do quarto das

crianças (p. 4) que vai aos poucos sendo preenchido pelos objetos que elas pedem para poder dormir (tendo seu ápice na página 17). Esse preenchimento gradual permite uma interação entre o leitor e o texto, podendo suscitar atividades de análise de seu próprio espaço (do seu quarto, do lugar onde dorme, dos objetos que o quarto possui). Outras ilustrações como a do monstro embaixo da cama são muito lúdicas e propiciam discussões sobre os medos e preocupações das crianças (p.12). As ilustrações permitem uma leitura que precede a palavra e isso pode servir como uma boa estratégia de leitura a ser explorada pelo professor.

No que concerne ao projeto gráfico-editorial, o livro traz uma bela capa com um pai cheio de objetos em suas mãos e um texto na contracapa que pode mobilizar os alunos para leitura do livro. Destaca-se a explicação que consta na página 3 sobre os dados de catalogação do livro (autor, editora e equipe envolvida no projeto de um livro). Esses elementos podem ser discutidos com as crianças. O formato do livro - o caráter repetitivo das frases - favorece a leitura para essa fase em que muitos precisam da ajuda de professores e adultos para lerem os livros.

No plano temático, o livro "Mas papai..." aborda com bom humor as relações entre pais e filhos no cotidiano. A imagem do pai cheio de coisas para fazer e seus filhos procurando ampliar aquele contato com o pai é muito sugestiva. Trata-se de uma situação que pode ser vivenciada por muitos filhos cujos pais trabalham e que o contato se limita a poucas horas por dia. É interessante também notar o desvio para figura paterna que é responsável pelo cuidado das crianças quase o tempo todo. A mãe só aparece ao final do livro depois que o pai cumpriu com quase todas as exigências das crianças. Neste sentido, o livro pode suscitar boas discussões sobre o papel de pai e mãe na criação dos filhos.

Tendo em vista os elementos acima apontados recomenda-se a aprovação da obra Mas papai...

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

material de apoio ao professor do livro Mas papai... traz informações sobre os autores e o gênero (conto). A forma como o tema é tratado está bem explicada na página 2: "O livro aborda um tema familiar. Na hora de dormir, as crianças sabem que, quanto mais desculpas conseguirem inventar, mais adiarão a hora de ir para a cama. Uma história que aborda um momento real, mas com muita ironia e humor."

Há uma relação muito boa com as BNCC como se pode ver na página 3:

- * Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- * Produzir suas próprias histórias orais e escritas, em situações com função social significativa.
- * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de textos, por meio da escrita espontânea.
- * Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
- * Valorizar características de seu corpo e respeitar as características dos outros."

As atividades propostas são bastante coerentes para o nível de ensino - como por exemplo a produção de listas ou o acréscimo de um objeto pessoal na lista de solicitações ao pai.

Aqui deve-se considerar que no plano verbal o texto é bastante repetitivo e que isso faz parte do projeto autoral (que dialoga com as histórias populares). Desta forma deve-se destacar as atividades que se relacionam à leitura das imagens do livro:

"Cabe destacar que nas páginas ímpares aparece sempre o pai com o objeto perdido (exceto a em que aparece o monstro e a que está beijando os filhos na cama) e, nas páginas pares, os macaquinhos, cada vez com mais objetos ao seu redor. O que permitirá ao professor criar atividades, tendo em vista a leitura de imagens."

Esse tipo de apontamento é muito importante para aprendizagem do próprio professor sobre como ler imagens.

As atividades do material do professor procuram criar uma identidade entre as crianças-leitoras e os personagens da história. Assim várias atividades se relacionam a uma interação com o texto, por exemplo na página 4: "Pode-se ajudá-las a refletir sobre como os macaquinhos poderiam ter resolvido a questão sem que os pais ficassem tão sobrecarregados e eles não perdessem uma noite inteira de sono." Este tipo de atividade é importante por conta de colocar os alunos-leitores em uma relação crítica com o texto. Outra proposta se liga a criação de mais uma desculpa dos macaquinhos. Trata-se de uma atividade muito criativa e que pode trazer bons resultados.